

## Meio ambiente e Sociedade: A problemática do lixo doméstico no perímetro urbano em Porto Velho/RO

José Ítalo Oliveira dos Santos<sup>1</sup>, Willians Prestes de Almeida<sup>2</sup> Vagner dos Santos Nunes<sup>3</sup>, Carolina de Almeida Lima<sup>4</sup>

1. Estudante do Curso Técnico em Química Integrado ao Ensino Médio do IFRO, Porto Velho/RO; \*italooliveira46@gmail.com
2. Estudante do Curso Técnico em Química Integrado ao Ensino Médio do IFRO, Porto Velho/RO
3. Estudante do Curso Técnico em Química Integrado ao Ensino Médio do IFRO, Porto Velho/RO
4. Docente do Curso Técnico em Química Integrado ao Ensino médio do IFRO, Porto Velho/RO

Palavras Chave: *Meio ambiente, Lixo doméstico, Perímetro urbano.*

### Introdução

Nas últimas décadas a expansão das cidades trouxe sérios problemas para o meio ambiente. Todos os dias toneladas de lixo são descartadas na natureza, maior parte desses resíduos são destinados aos aterros e lixões. A Constituição Federal de 1988 assegura a todos os cidadãos o direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, sendo considerado bem de uso comum do povo e indispensável à qualidade de vida. Porto Velho, capital do estado de Rondônia, possui população de aproximadamente 500 mil habitantes, com cerca de 34 mil km<sup>2</sup>, sendo a maior capital do país em extensão territorial. O processo de formação e ocupação territorial se deu a partir de vários ciclos econômicos, ciclo da borracha, ciclo do ouro e recentemente a construção das usinas hidrelétricas de Jirau e Santo Antônio. O rápido aumento populacional agravou os problemas já existentes, que compreendem a falta de saneamento e infraestrutura e serviços básicos, nesse sentido a pesquisa ora apresentada busca investigar a percepção dos impactos causados pelo lixo doméstico no perímetro urbano de Porto Velho. A metodologia empregada baseia-se na análise documental de formulários de entrevista e análise fotográfica com foco em áreas da zona sul, zona central e zona leste da capital.

### Resultados e Discussão

O tratamento dos resultados de cunho documental mostra que 70% dos entrevistados consideram que a limpeza dos espaços públicos na cidade de Porto Velho é péssima, 15% qualificam como regular, 10% consideram boa e 4% dizem consideram ótima, 1% não souberam responder. Dos munícipes entrevistados, 50% afirmaram residir na Zona Leste, 45% na Zona Sul e 5% na Zona Central. Quando questionados sobre possíveis soluções para a problemática do lixo em espaços públicos, 25% disseram que o problema pode ser solucionado com a contratação de mais profissionais, 74% disseram que a solução para o problema está na conscientização por parte de todos e 1% acreditam que é preciso rever hábitos de consumo. Com relação à disposição do lixo na capital, 95% dizem que o lixo doméstico é comumente encontrado em vias públicas, 5% afirmam que o acúmulo de lixo é maior em terrenos baldios. A análise de fotográfica corrobora com os resultados documentais demonstrando que a cidade sofre com elevado acúmulo de lixo doméstico em espaços públicos e terrenos baldios, ficando também evidente a inércia do poder público e falta de conscientização da população. A zona leste também apresenta pontos com acúmulo de lixo, todavia esses pontos mostraram-se isolados sendo percebidos em maior escala em bairros socioeconomicamente vulneráveis. A zona sul, por sua vez, encontra-se em situação semelhante à zona leste. Em todos os casos é possível perceber alteração drástica na

paisagem urbana, além do impacto na vida animal, o acúmulo de lixo em ambientes inadequados causam impactos visíveis ao meio ambiente, sobretudo às margens de córregos e igarapés.

Figura 1. Praça pública do Cai N'água.



Fonte: Banco de Dados Pessoais

### Conclusões

A análise documental demonstrou que a população está ciente do acúmulo inadequado de lixo no perímetro urbano e a análise fotográfica corroborou com os dados levantados via formulários dimensionando o problema. A pesquisa abriu espaço para a discussão da problemática do lixo no ecossistema urbano e a partir deste ponto foi possível mensurar os impactos causados, sobretudo, à sociedade e meio ambiente. O acúmulo de efluentes domésticos em espaços públicos e até mesmo em terrenos baldios coloca em risco a saúde da população, visto que pragas e insetos veiculadores de doenças, como mosquitos e ratos, se utilizam desses espaços para se reproduzirem. Além disso, a forma como o lixo está disposto no perímetro urbano altera a paisagem modificando a estética da cidade. Assim, o estudo propõe a educação ambiental e a mobilização do poder público como medida para contornar este problema, havendo também a necessidade de repensar a sustentação do atual modelo de consumo.

BAUMAN, Z. *A ética é possível num mundo de consumidores?*. Rio De Janeiro: Zahar, 2011

BRASIL. Constituição (1988), *Constituição da República Federativa do Brasil*. Brasília, 1988. Disponível em <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/ConstituicaoCompilado.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/ConstituicaoCompilado.htm)> Acesso em: 21/09/2015.

MUCELIN, A. C.; BELLINI, M. Lixo e impactos ambientais perceptíveis no ecossistema urbano. Uberlândia: *Sociedade & Natureza*, 2008.